

OBJETIVO DA TELECONSULTORIA

A teleconsultoria em Hanseníase é uma **consultoria** mediada por tecnologias digitais de informação e comunicação, realizada **entre profissionais de saúde**, com a finalidade de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho, de forma assíncrona, isto, é por meio de comunicações não simultâneas.

PERFIL DOS USUÁRIOS

Adultos e crianças atendidos em Unidades de Saúde ou serviços especializados em municípios que pertencem a Macrorregião Leste, com caso que atenda aos critérios de inclusão.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO (Casos elegíveis)

Casos de crianças e adultos com diagnóstico de hanseníase que necessitem de auxílio para:

- Confirmação da classificação operacional e formas clínicas;
- Acompanhamento dos casos em menores de 15 anos;
- Avaliação de recidiva (sinais e sintomas da doença após alta por cura);
- Tratamento substitutivo/Intolerância medicamentosa;
- Avaliação de reações hansênicas não responsivas ao tratamento convencional ; e
- Classificação do Grau de Incapacidade Física.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO (Casos NÃO elegíveis)

Casos sem diagnóstico de hanseníase ou quadros agudos de hanseníase que coloquem em risco a integridade física do usuário, dos quais o profissional não tenha realizado uma investigação prévia.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOLICITANTES

Para os casos de Classificação do Grau de Incapacidade Física: enfermeiros, médicos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais das Unidades de Saúde e serviços especializados (ambulatórios, Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS e Centro de Testagem e Aconselhamento em ISTs).

Demais critérios de inclusão: médicos das Unidades de Saúde e serviços especializados (ambulatórios, Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS e Centro de Testagem e Aconselhamento em ISTs).

TELECONSULTORES

Serão 2 profissionais médicos especialistas (hansenologistas) e 2 profissionais de saúde de nível superior da equipe multiprofissional lotados no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná.

FERRAMENTA UTILIZADA PARA OFERTA DE TELECONSULTORIAS

A solução tecnológica utilizada será o Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT), elaborado pela Universidade Federal Santa Catarina, e utilizado pela Sesa/PR por meio da adesão ao Edital de Oferta Tecnológica nº001/2021/SINOVA/UFSC. Trata-se de uma ferramenta elaborada há mais de 10 anos, que garante a segurança no compartilhamento de informações sensíveis de usuários. Atende aos requisitos mínimos da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº13.853/2019). Todos os solicitantes de teleconsultorias deverão realizar um pré-cadastro no STT por meio do link: <https://administrativo.telemedicina.saude.sc.gov.br/solicitar-cadastro>. Após o auto cadastro pelo profissional, a equipe do Núcleo de Telessaúde do Paraná realizará a liberação do acesso, mediante conferência da lotação do profissional de saúde no referido estabelecimento de saúde e município informado no cadastro.

FLUXO DE SOLICITAÇÕES E RESPOSTAS DAS TELECONSULTORIAS

Os médicos e profissionais de nível superior da APS e serviços especializados ao identificarem um caso elegível para teleconsultoria em Hanseníase, incluirão o caso para análise, por meio do STT, conforme orientações deste protocolo, observando os requisitos mínimos (descrição do caso e anexos obrigatórios).

O médico teleconsultor terá um prazo de até 72 horas para analisar o caso cadastrado e definir a melhor orientação a ser realizada, tendo por base as melhores evidências científicas e protocolos do Ministério da Saúde e da Sesa/PR. Importante destacar que o teleconsultor poderá solicitar complementação das informações ao solicitante antes da resposta definitiva, caso identifique a necessidade mais informações para subsidiar a resposta. O solicitante terá um prazo de até 72 horas para complementar as informações solicitadas pelo teleconsultor, e poderá submetê-las à nova avaliação (réplica).

A resposta do teleconsultor poderá dar subsídios ao solicitante tanto para manejo do caso na APS quanto para encaminhamentos à outros pontos da Rede de Atenção à Saúde. Entretanto, caso seja identificada a necessidade de atendimento do usuário em outro nível de atenção, a responsabilidade pelo encaminhamento é do profissional da APS, que poderá utilizar as informações da teleconsultoria para qualificação dos encaminhamentos.

RECOMENDAÇÕES À REGULAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL

A resposta da teleconsultoria pode auxiliar no processo de regulação a depender do caso, quanto a priorização de atendimento na Atenção Especializada. Ao se identificar a necessidade de encaminhamento para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, o usuário deverá ser referenciado para os serviços de saúde conforme pactuações já existentes nas regiões de saúde.

PASSO A PASSO PARA ABERTURA DE SOLICITAÇÕES

- ✔ Informar **serviço de saúde de origem** e qual oferta de **teleconsultoria** deseja utilizar.
- ✔ No **assunto** selecionar: **A - Geral e não-específico**.

Equipe de Saúde da Família *

Rede de Teleconsultoria *

SESA PR ->

Nome do estabelecimento de vínculo do profissional solicitante

Selecionar a oferta: SESA PR -> Hanseníase

Assunto *

Campo obrigatório

Selecionar: A - Geral e não-específico

Atenção! Acesse AQUI o protocolo clínico sobre esta especialidade.

Atenção! O campo assunto está vinculado à seleção de CID e CIAP. Assegure-se de que tenha selecionado a opção mais adequada.

- ✓ Cadastrar o usuário, informando o número do CPF ou o Cartão Nacional de Saúde (CNS)

A imagem mostra a interface de busca de paciente no sistema. No topo, há um cabeçalho com o texto "Dados do paciente" e um ícone de lupa. Abaixo dele, há um botão azul com o texto "Buscar paciente" e um ícone de uma mão clicando no botão. A interface principal tem um título "Buscar paciente" e um ícone de fechar (X) no canto superior direito. Abaixo do título, há dois campos de entrada: "CPF" e "CNS". À direita desses campos, há um botão "Buscar" com um ícone de uma mão clicando no botão. Abaixo dos campos, há uma tabela com as seguintes colunas: "Nome", "CPF", "CNS", "Data de nascimento", "Origem" e "Selecionar". A tabela está vazia, com o texto "Nenhum resultado para ser exibido" no centro. No canto inferior direito, há um botão "Fechar".

Observação: os dados migrarão automaticamente do CADSUS, sendo necessário apenas completar as informações ausentes.

- ✔ Informar se na **percepção do profissional** solicitante o caso é elegível para encaminhamento à Atenção Especializada.

☐ Não
 ☐ Sim

-  Relato do caso:

Relato do caso *

Parágrafo  **B** *I*  U           

Descrever o caso com clareza, apontando a história clínica atual de forma detalhada.

Inserir o máximo de informações referentes à situação, procurando contemplar os itens abaixo, considerando o motivo da teleconsultoria:

- 1) Forma Clínica e Classificação operacional: descrever a forma clínica: indeterminada, tuberculoide, dimorfa, virchowiana e neural pura a classificação operacional: multibacilar (MB) ou paucibacilar (PB);
- 2) Esquema Terapêutico: medicação atual, número de doses ou tratamento prévio, se aplicável. Se utilizou esquema substitutivo;

PASSO A PASSO PARA ABERTURA DE SOLICITAÇÕES

4) Episódio Reacional: reação reversa (piora das lesões prévias), eritema nodoso hansênico, se houver dúvida, escrever o tipo de reação, se foi só cutânea, se teve acometimento neural; e

5) Exame dermatoneurológico: descrever se apresenta manchas, placas, infiltrações (anexar imagens); incluir as localizações. Número de lesões, Nervos afetados, informar quais dos seguintes nervos auricular, ulnar mediano, radial, fibular e tibial.

6) Grau de Incapacidade Física: o grau de incapacidade física (GIF) é uma medida que indica a existência de perda da sensibilidade protetora e/ou deformidade visível em consequência de lesão neural e norteia o desenvolvimento das práticas de prevenção de incapacidades e da reabilitação. É um indicador epidemiológico utilizado na avaliação do programa de vigilância de hanseníase, determinando a precocidade do diagnóstico e o sucesso das atividades que visam à interrupção da cadeia de transmissão. A avaliação de incapacidade que identifica e descreve as deficiências sensório-motoras nos olhos, mãos e pés se classifica em GIF 0, 1 e 2, sendo o grau 2 determinado pela presença de deficiências visíveis nos segmentos avaliados. Esta informação poderá ser encontrada na Ficha de Notificação.

✓ Dúvida principal: a pergunta que o profissional solicitante quer realizar ao teleconsultor:

Dúvida principal *

Parágrafo

B
I
S
U
@
:=
:=
≡
≡
↶
↷
≡
≡
A
:

A partir da descrição do caso apresentado, qual a sua dúvida?

Detalhar com informações pertinentes a dúvida principal da teleconsultoria para melhor entendimento. Importante atentar para os sinais e sintomas, descrito abaixo e relatá-los, caso estiverem presentes:

1. Aparecimento súbito ou inesperado ou lento e insidioso;
2. Febre e mal estar ou sem febre e mal estar;
3. Aparecimento de várias lesões novas ou poucas lesões novas;
4. Envolvimento de muitos nervos ou nenhum ou algum nervo envolvido;
5. Boa resposta aos esteroides ou resposta não pronunciada aos esteroides;
6. Ulcerações das lesões ou sem ulcerações das lesões.

✓ Informar CID e CIAP que mais se aproxima da dúvida enviada ao teleconsultor:

CID-10
Preenchimento obrigatório

CID-10 *

Buscar

Código	Nome	Nome abreviado	Excluir
Nenhum CID-10 adicionado			

CIAP-2
Preenchimento obrigatório

CIAP-2 *

Buscar

Identificador	Título	Capítulo	Excluir
Nenhum CIAP-2 adicionado			

CIAP = Classificação Internacional de Atenção Primária

Disponível em https://saude.campinas.sp.gov.br/sistemas/esus/guia_CIAP2.pdf

Observação: na resposta o teleconsultor poderá alterar o CID e/ou CIAP cadastrado.

PASSO A PASSO PARA ABERTURA DE SOLICITAÇÕES

- ✔ Histórico de saúde: descrever outras condições de saúde.

Histórico de Saúde *

Descrever hábitos e comorbidades do paciente que possam influenciar suas condições de saúde, além de interações, cirurgias e tratamentos anteriores que sejam pertinentes ao caso.

- ✔ Tratamento em andamento: descrever terapias e medicamentos em uso.

Tratamentos em andamento *

Listar medicamentos e tratamentos alternativos em uso.

Inserir informações referentes:

1. Esquema Terapêutico: Poliquimioterapia (PQT) ou Esquema substitutivo;
2. Número de doses Ingeridas, atualmente ou quando realizou o tratamento;
3. Episódio Relacional: informar qual terapêutica em uso.

- ✔ Complementações: campo para descrição de outras informações que o profissional entenda ser relevante para análise do caso.

Complementações

Parágrafo

-  Resultados de exames laboratoriais ou de imagem

Resultados de exames laboratoriais ou de imagem

Listar os resultados dos exames laboratoriais e de imagem que contribuem com a análise do caso.

Inserir informações referentes:

- 1) Baciloscopia: resultado ou coletada, sem resultado, até o momento;
- 2) Exames complementares laboratoriais, como: Resistência Medicamentosa, Hemograma completo, transaminases, creatinina, VDRL, FAN, VHS, PCR, Ferro e Ferritina.
- 3) Avaliação neurológica simplificada;
- 4) Eletroneuromiografia; e
- 6) Teste rápido para contatos de hanseníase.

PASSO A PASSO PARA ABERTURA DE SOLICITAÇÕES

✓ Anexos: formatos pdf, imagem ou texto.

Arquivo (.pdf, .jpg, .jpeg, .png, .doc, .docx, .xls, .xlsx) - 500 Mb

Selecionar

+

-

Anexos obrigatórios:

Fotos de alterações consideradas importantes para a avaliação (lesões cutâneas, edemas, ulcerações, reações, nódulos, nervos espessados). A imagem deve ser da região do corpo que se encontra a alteração, devendo o usuário estar posicionado em distância que dê para identificar a mesma, preferencialmente em parede de fundo neutro.

Anexos opcionais:

Vídeos de alterações consideradas importantes para a avaliação (lesões cutâneas, edemas, ulcerações, reações, nódulos, nervos espessados).

✓ Check list específico:

Hanseníase ▲

Motivo de encaminhamento *

☐ Confirmação diagnóstica ☐ Recidiva ☐ Reação ☐ Intolerância medicamentosa ☐ Outro

Forma clínica

☐ Indeterminada ☐ Tuberculóide ☐ Dimorfa ☐ Virchowiana ☐ Neural ☐ Não se aplica

Classificação operacional

☐ PB ☐ MB ☐ Não se aplica

Esquema terapêutico

☐ PQT-PB ☐ PQT-MB ☐ Esquema substitutivo ☐ Não se aplica

Nº de doses ingeridas

Lesões cutâneas

☐ Manchas ☐ Placas ☐ Infiltrações ☐ Outras

Nº de lesões

Nervos afetados

☐ Auricular ☐ Ulnar ☐ Mediano ☐ Radial ☐ Fibular ☐ Tibial

Baciloscopia *

☐ Positiva ☐ Negativa ☐ Não realizada ☐ Aguardando resultado

Índice baciloscópico

Alteração dos nervos sensitivos

☐ Alteração de sensibilidade ☐ Alteração de força ☐ Deformidade (garra, reabsorção, pé caído, outras...)

Grau de incapacidade

☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ Não avaliado/informado

Episódio reacional

☐ Não ☐ Sim

Tratamento reacional

☐ Talidomida ☐ Prednisona

Dose por dia (mg/dia)

Tempo de uso

Especificação do tempo ▼

Sinais e sintomas

☐ Acompanhados de febre e mal estar

☐ Aparecimento de várias lesões novas

☐ Aparecimento súbito e inesperado

☐ Boa resposta aos esteróides

☐ Envolvimento de muitos nervos

☐ Lento e insidioso

☐ Nenhum ou algum nervo envolvido

☐ Poucas lesões novas

☐ Resposta não pronunciada aos esteróides

☐ Sem febre e mal estar

☐ Sem ulceração

☐ Ulceração das lesões